



Informativo Afinidade

Edição 70 | Novembro de 2019

Afinidade é
entender o que
tem mais valor
pra você.

Conservador, moderado ou arrojado. Não importa o seu perfil. O Banrisul Afinidade tem soluções para cada tipo de investidor. Nossos especialistas estão prontos para ajudar você a montar uma carteira afinada com os seus objetivos.



Banrisul
AFINIDADE

Internacional

No ambiente internacional, os desenvolvimentos recentes vêm apontando para uma acomodação dos principais elementos de risco nas economias centrais, o que não impediu que o Fed (Banco Central norte-americano) reduzisse novamente seus juros básicos em sua mais recente reunião de política monetária. Com efeito, houve algum refluxo das tensões comerciais entre Estados Unidos e China, depois de avanços nas negociações e da chegada de um acordo parcial, o que evitou novas

elevações tarifárias. Por sua vez, com relação ao Brexit, a Câmara de deputados do Parlamento Britânico aprovou a proposta do primeiro ministro Boris Johnson para antecipar as eleições-gerais para dezembro próximo, e a expectativa é que a sugestão do parlamentar não encontre grande resistência na instância superior do Parlamento, reduzindo as chances de ocorrência de um Brexit sem acordo. Passando à política monetária, a última decisão do BCE (Banco Central Europeu) manteve a taxa de depósito em -0,50%, a taxa de refinanciamento

em 0,00% e a taxa de empréstimo em 0,25%. Ademais, a partir de novembro, a autoridade monetária europeia disse que reiniciará seu programa de compra de ativos, adquirindo 20 bilhões de euros em títulos mensalmente a fim de estimular a atividade econômica. Em linha, o Fed cortou novamente sua taxa básica de juros em 25 pontos-base, a qual passou para o intervalo entre 1,50% e 1,75%. De acordo com a Instituição, a decisão foi tomada com o propósito de sustentar a expansão da atividade em um cenário global que se mantém complexo. Todavia,

o BC norte-americano sinalizou que não deverá prosseguir com os cortes na federal funds rate, no momento em que suprimiu de seu comunicado o trecho no qual dizia que uma nova redução do juro era provável. Nessa conjuntura, apesar da perspectiva de que o ambiente externo permanecerá desfavorável, prepondera o entendimento de que a economia não entrará em recessão, uma vez que as autoridades monetárias seguirão dispostas a atuar a fim de evitar uma queda expressiva do crescimento global.

BRASIL

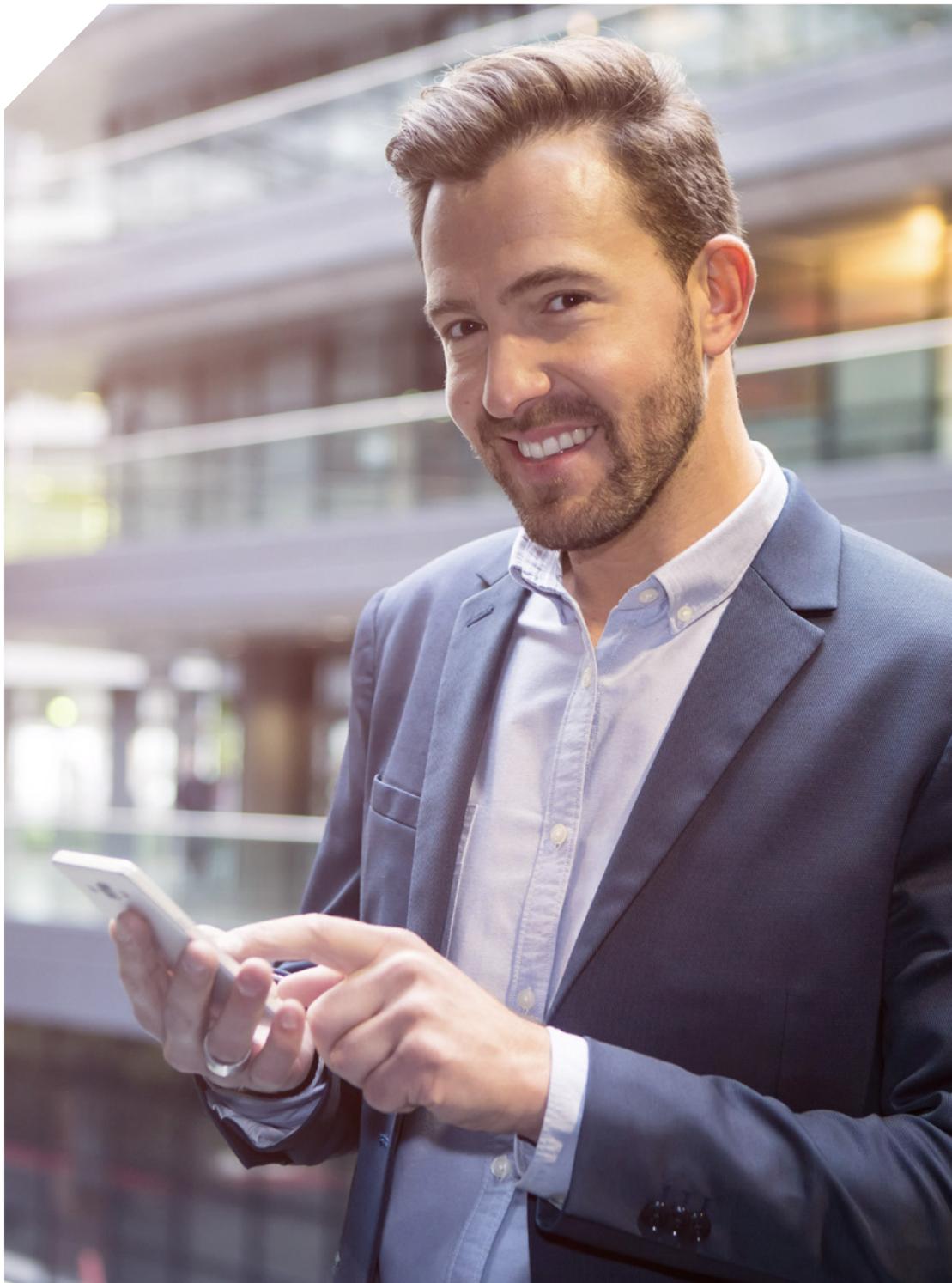
No front doméstico, os indicadores de atividade mais recentemente divulgados apresentaram sinais mistos, reforçando a percepção de que o processo de recuperação de nossa economia segue lento e irregular. Na seara política, por sua vez, ocorreu a aprovação da Reforma da Previdência no Senado, que, agora, precisa apenas ser promulgada no Congresso. Houve, ainda, o anúncio de que os saques das contas do FGTS serão liberados antecipadamente, de maneira que todas as retiradas poderão ser

realizadas até o final deste ano, e não mais até março de 2020. Tal medida foi adotada visando a oferecer alento adicional à atividade econômica neste final de ano, através da via do consumo. A intenção, neste caso, é fazer com que os efeitos dos saques das contas do FGTS exerçam influência preponderante no PIB de 2019, para o qual se espera, atualmente, crescimento abaixo de 1,0%, e não no de 2020, como ocorreria anteriormente. Com relação à política monetária, destaque para a última decisão de política monetária do Copom (Comitê

de Política Monetária), o qual optou por dar continuidade ao ciclo de flexibilização da Selic, reduzindo a taxa em 50 pontos-base, em linha com as expectativas. Com isso, o juro básico passou para a nova mínima histórica de 5,00% ao ano. De acordo com o comunicado do Banco Central (BC), a Instituição mantém a leitura de que há continuidade do processo de recuperação (gradual) da economia doméstica, o que tem mantido os preços em nível confortável, dada a ociosidade ainda bastante elevada dos fatores produtivos. Posteriormente, o

Comitê asseverou que “a consolidação do cenário benigno para a inflação prospectiva deverá permitir um ajuste adicional, de igual magnitude”, apesar de ponderar que “o atual estágio do ciclo econômico recomenda cautela em eventuais novos ajustes no grau de estímulo”. Frente a essas circunstâncias, deverá ser promovido no mínimo mais um corte de 50 pontos-base na Selic na próxima reunião do Copom, a qual ocorrerá nos dias 10 e 11 de dezembro, de maneira que a taxa básica de juros deve encerrar 2019 em 4,5% ao ano. Quanto aos próximos passos da

política monetária doméstica, a inflação abaixo da meta em praticamente todos os cenários do BC tem aumentado as chances de que a Instituição dê continuidade ao ciclo de flexibilização em 2020, mas a magnitude do corte dos juros nesse cenário deverá ser menor, frente à sinalização cautelosa da quanto a novos ajustes no grau de estímulo.



Vero

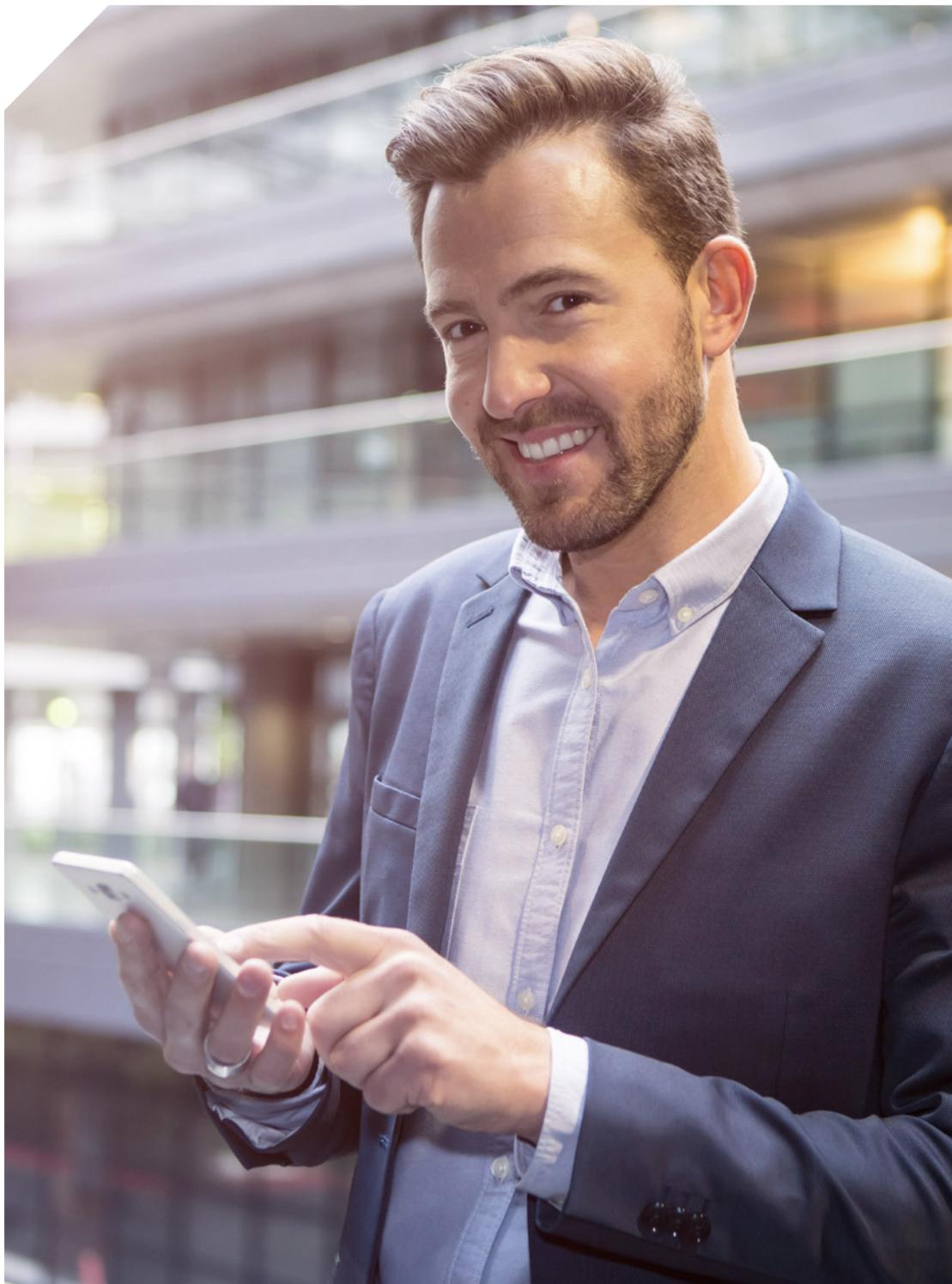
Aproximando sonhos e realizações.

Dispor de soluções inovadoras, eficientes, que agreguem diferencial competitivo aos negócios dos nossos clientes, é um dos principais norteadores do nosso modelo de relacionamento.

Ao longo dos anos, as relações de compra e venda evoluíram muito. Hoje, aceitar cartões de crédito e débito é fundamental. Essa modalidade de pagamento já está enraizada na nossa cultura, especialmente, pela ampla variedade de benefícios que apresenta, como segurança, comodidade, maior controle de despesas ou vendas, entre outros.

O Banrisul segue atento às mudanças e às novas tecnologias disponíveis, visando construir propostas, serviços e produtos que possam facilitar e ampliar os negócios dos clientes que buscam ferramentas e soluções modernas e efetivas, com propostas de relacionamento personalizadas.

Consulte seu Gerente de Contas. Ele é o profissional mais indicado para apresentar as melhores soluções em meios de pagamentos que o Banrisul, através da Vero, tem para oferecer a você e ao seu negócio.



Alguns diferenciais da Vero:

- Aceita os principais cartões do mercado, incluindo o Banricompras à vista, pré-datado e parcelado.
- Soluções que permitem que até 30 credenciados utilizem a mesma máquina.
- Aplicativo gratuito para controle de transações e vendas.
- Planos sem aluguel e sem mensalidade¹.
- Credenciamento e contratação facilitada, diretamente com seu Gerente de Contas.
- Vero Repay, para débitos recorrentes, sem comprometer o limite do cartão dos seus clientes.
- Possibilidade de recebimento das vendas no primeiro dia útil seguinte, com antecipação automática.
- Suporte especializado – atendimento Vero 24h por dia, 7 dias por semana.

¹ Consulte as condições de cada plano da Vero.

Indicadores Econômico-Financeiros

Tipo	nov/18	dez/18	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19	Acumulado (%)		
													Ano	12 m	24 m
Poupança (% a.m.) ¹	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	5,11	6,16	12,72
Poupança (% a.m.) ²	0,37	0,37	0,37	0,37	0,37	0,37	0,37	0,37	0,34	0,34	0,32	0,34	3,69	4,46	9,41
CDI (% a.m.)	0,49	0,49	0,54	0,49	0,47	0,52	0,54	0,47	0,57	0,50	0,46	0,48	5,16	6,20	13,16
Selic (% a.m.)	0,49	0,49	0,54	0,49	0,47	0,52	0,54	0,47	0,57	0,50	0,46	0,48	5,16	6,20	13,17
Ouro (%)	3,23	4,98	-2,03	1,94	1,58	0,93	1,36	6,79	2,59	17,95	-3,86	-0,45	28,35	39,09	52,15
Dólar Comercial (%)	3,64	0,42	-5,58	2,61	4,31	0,16	0,09	-2,17	-0,55	8,46	0,33	-3,50	3,51	7,72	22,53
IGP-M (% a.m.)	-0,49	-1,08	0,01	0,88	1,26	0,92	0,45	0,80	0,40	-0,67	-0,01	0,68	4,81	3,16	14,32
TBF (%) ³	0,46	0,46	0,50	0,46	0,44	0,47	0,51	0,44	0,52	0,47	0,44	0,40	4,73	5,70	12,04
TR (%) ³	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ibovespa (%)	2,38	-1,81	10,82	-1,86	-0,18	-0,98	0,70	4,06	0,84	-0,67	3,57	2,36	19,62	20,24	41,49

Referências

Acumulado Ano 2019 = Jan/19 a Out/19

Acumulado 12 meses = Nov/18 a Out/19

Acumulado 24 meses = Nov/17 a Out/19

1) Referente ao primeiro dia do mês e depósitos realizados até 03/05/2012.

2) Referente ao primeiro dia do mês e depósitos realizados a partir de 04/05/2012.

3) Referente ao 1º dia do mês.

Obs: Resultados obtidos no passado não representam garantia de rentabilidade futura.

Em 01/11/2019

Você já conhece seu perfil de investidor? Saiba mais em www.banrisul.com.br/api.

Esta instituição é aderente ao código anbima de regulação e melhores práticas para atividade de distribuição de produtos de investimento no varejo.

As informações apresentadas nesta publicação foram fruto de avaliação do mercado e da extrapolação dos indicadores econômicos para a projeção das tendências indicadas.

Entretanto, tais dados refletem apenas a realidade da economia no momento em que foram colhidos, devendo ser interpretados apenas como indicadores. O Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. não se responsabiliza pela utilização destas informações em transações comerciais.